

Cinque in un baccello (4) Hans Christian Andersen

K F I B W D S I K Q D A C X A O R E T N I L E O R J
F C I N C A S A M U N K A F D J N N J R P Z W T N L
E D S G Q I N R L D H F A J J S Z N O O W W B C N M
S I T O L U S É A L X R I M A N E V A A N J A S A U
O S U G C I E V V K E P Y N F C A J B N L V T N U G
N S F M T D A L S I G N O R E L E R I L U P S V J S
W E E N I A F U L R V B Z Q C S O T T O L A T B M B
C D A F V D S L N A J E O E U P T E A F R H A J L L
U I L Y H E A T C A N R R C I U T R V D N A T O K L
G M L J Z C N I C C T A C E N N U A A R E V O P S E
B E E V I C N M L N A E N A E S I I U D Q C C T Y L
C N C J W U X O O N D A V V S R H L N O I H C S U M
F T I K A S U C C E D E R E ! » A G A V C V A U N R
E I S U F « Ò H R I C P F L D Y D A R E A R P O S Z
H C S O Z L E E P C S A O O E Ò E T L C R E M I H «
C A A H O S ! S H Q N T R V Y W L A L E G N A E E J
L T D V T » W I H U O T T N E H I I T R T D L Q H L
E O O R L N A T X T G E E O O R C N F A M T M E C N
U N L N A C I R M C A R E N O N A M W N C Q O H A G
Q J E A L S P O E Q Ò E Q E A T R L U O I I G C N O
Q R S M O E N V I É X M F T S S G O O D H S L L N S
K Q C S S F E A W R H A A O E T C Ò I C A M E E O J
R G E A R D N V M G P C N L J K Y O S G C R T U D B
V E N N E S P A R A T O R I C H I U S E I I H Q J X
P T T O V O U N A O N J R E M S M N Q T I D P S J U
I I E R I R O M É N D U Z P P G E V O L O N T À J S

«Succeda
quel che
deve
succedere!»
esclamò
l'ultimo che
venne sparato
verso l'alto
volò contro
una vecchia
assicella
che si trovava
sotto la
finestra di
una mansarda
e s'infilò
proprio in
una fessura
dove c'erano
muschio e
terra
umida. Il
muschio
gli si
richiuse
sopra e
nascosto
ma non era
stato
dimenticato
dal Signore.
«Succeda
quel che
deve
succedere!»
disse di
nuovo.
In quella
piccola
mansarda
abitava una
povera
donna che
di giorno
andava a
pulire le
stufe a
tagliare
la legna e
a fare i
lavori
pesanti
perché era
forte e
piena di
volontà
ma ciò
nonostante
rimaneva
povera.
In casa
nella
cameretta
c'era anche
la sua unica
figlia, una
adolescente
delicata e
gracile da
un anno
intero.
Era a letto
e non voleva
né vivere
né morire.